

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

TÍTULO: Estratégia para estabelecimento da dimensão vertical de oclusão em paciente com desgaste dentário severo provocado por bruxismo ¹

Stefanie Pereira de Barros²

Tarsila Eshyla Silva Costa³

Mario Gilson Nina Gomes⁴

RESUMO

O bruxismo é o contato involuntário dos dentes fora das funções normais, associado a estados emocionais alterados. O desgaste dentário compromete a dimensão vertical de oclusão. Para reabilitar pacientes com desgaste severo, é crucial um diagnóstico precoce, anamnese detalhada, e cessar o fator etiológico, permitindo opções de tratamento adaptadas às necessidades individuais para garantir eficácia e longevidade. O objetivo da pesquisa consiste em analisar o impacto do bruxismo no desgaste dentário e desenvolver estratégias para restabelecer a dimensão vertical de oclusão. Os objetivos específicos visam identificar os principais sinais e sintomas do bruxismo e sua relação com o desgaste dentário e avaliar as diferentes abordagens terapêuticas para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. As pesquisas foram realizadas em obras de 2016 a 2024. A odontologia possibilitou desenvolver métodos para o restabelecimento da DVO, podendo ser eles o uso de restaurações diretas, semi-diretas, indiretas e até mesmo próteses. É importante que o profissional conheça e saiba utilizar os artifícios de restabelecimento da dimensão vertical a fim de proporcionar a melhor reabilitação correta para seu paciente.

Palavras-chave: Bruxismo. Dimensão Vertical. Desgaste Dentário

1. INTRODUÇÃO⁵

O bruxismo é definido como o contato estático ou dinâmico dos dentes, em momentos outros que não aqueles que ocorrem durante as funções normais da mastigação ou deglutição, e está sempre associado a um estado emocional alterado do paciente. Este hábito parafuncional constitui um dos mais difíceis desafios para a odontologia restauradora e, em alguns casos, produz reflexos no periodonto, nos músculos mastigatórios, na articulação temporomandibular (Cunha, Souza, 2023). O desgaste dentário é uma situação clínica onde

¹ Artigo proveniente de projeto interdisciplinar do curso de Odontologia da UNDB;

² Odontologia, UNDB, 002-021874@aluno.undb.edu.br

³ Odontologia, UNDB, 002-022349@aluno.undb.edu.br

⁴ Professor orientador. Doutor, Odontologia, UNDB, mario.gomes@undb.edu.br



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

ocorre a perda da estrutura dentária. Recentemente, os estudos epidemiológicos demonstraram que houve um aumento significativo do desgaste dental, tanto em dentição permanente, como em dentição decídua, principalmente em mulheres, em idades mais avançadas (Santos et al., 2022). As lesões por atrição causada pelo mesmo, acometem superfícies de contato entre os dentes superiores e inferiores, portanto as faces mais afetadas durante este processo são incisais, oclusais e palatina (Albuquerque, Mendonça, Mendonça, 2022). Quando o paciente apresenta um desgaste dentário evidente, a dimensão vertical de oclusão é afetada, ocorrendo a diminuição. Desse modo, em casos onde há um desgaste severo, ou que comprometa a oclusão, é necessário reabilitar parcial/total da arcada afetada (Santos et al., 2022).

Para ajudar na reabilitação oral desses pacientes é necessária uma anamnese bem detalhada. Quanto antes o diagnóstico for formulado, mais chances o paciente tem de receber um tratamento um pouco mais conservador, se o desgaste for limitando apenas ao esmalte dentário o paciente pode escolher entre o processo restaurador ou então facetas, dependendo de sua condição financeira (Albuquerque, Mendonça, Mendonça, 2022).

A abordagem terapêutica que visa fazer o aumento da DVO enfrenta desafios, por ser necessário individualizar cada caso clínico, de acordo com a necessidade e preferência do paciente. Sendo assim, o aumento da DVO pode ser estabelecida como a altura da face, determinada entre dois pontos fixos, onde ficam situados na maxila e mandíbula (Medeiros, 2022). Portanto, para que o tratamento seja eficaz, e possua longevidade, é preciso verificar o fator etiológico para ser cessado. E, após isso, definir a melhor opção terapêutica, seja com técnicas diretas, indiretas, ou uso de próteses e a escolha do material restaurador (Medeiros, 2022).

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Apresentar como o desgaste dentário provocado pelo bruxismo impacta na alteração de dimensão vertical.

Objetivos Específicos: Relatar uma abordagem terapêutica para restabelecimento da DVO e reconhecer a perda de DVO em paciente com bruxismo.

3. RELATO DE CASO CLINICO



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

Paciente M.M.M.S, 56 anos, compareceu na Clínica Prof Luíz Pinho Rodrigues com queixa de dentes e prótese desgastadas. Na anamnese, o paciente mencionou que possui hipertensão arterial e faz o uso do medicamento Benicar Anlo. Além disso, o paciente possui alergia ao diclofenaco, e tem o diagnóstico de depressão e ansiedade. Durante o exame clínico, foi observado a presença de uma prótese parcial inferior com comprometimento estético e funcional devido ao desgaste. Sua queixa sobre os dentes quebrados está relacionada ao desgaste generalizado de todos os elementos dentários, resultando na sensação de dentes curtos. Ademais, a placa miorrelaxante que a paciente utilizava estava insatisfatória, pois era dentada e fina, causando aumento de tensão e dores musculares. Além disso, a paciente possui ausência dos elementos dentários, e apresenta restaurações insatisfatórias nos dentes. Paciente utiliza placa miorrelaxante há cerca de 1 ano, pois tem o diagnóstico de disfunção temporomandibular, com bruxismo e apertamento dentário.

Desta forma, foi dado início ao tratamento da paciente seguindo as sessões: 1º Anamnese e fotografias intraorais; 2º Moldagem da arcada inferior com silicone de condensação; 3º Moldagem da arcada superior com silicone de condensação + confecção de jig (+ teste fonético e estético e medição com compasso de Willis); 4º Ajuste da placa miorrelaxante; 5º Análise com arco facial + montagem do articulador com modelos; 6º Enviar para laboratório para enceramento diagnóstico; 7º Realizar uma impressão dos dentes com silicone de condensação e restaurações com resina composta na arcada inferior através do guia de silicone; 8º Restaurações com resina composta na arcada superior através de guia de silicone e acompanhar para avaliar a eficácia do tratamento provisório; Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética (CEP), com o número do CAAE: 74705123.0.0000.8707, com TCLE devidamente assinado pelo paciente.



Fotos intraorais superior e inferior.

4. RESULTADOS⁶

Para que o tratamento seja eficaz, e possua longevidade, é preciso verificar o fator etiológico para ser cessado. E, definir a melhor opção terapêutica, seja com técnicas diretas, indiretas, ou uso de próteses e a escolha do material restaurador (Medeiros, 2022)

A abordagem terapêutica que visa fazer o aumento da DVO enfrenta desafios, por ser necessário individualizar cada caso clínico, de acordo com a necessidade e preferência do paciente. Sendo assim, o aumento da DVO pode ser estabelecida como a altura da face, determinada entre dois pontos fixos, onde ficam situados na maxila e mandíbula (Medeiros, 2022).

5. CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÕES PARCIAIS)

No trabalho apresentado foi possível observar, que é essencial a dimensão vertical de oclusão estar ideal para que exista harmonia do sistema estomatognático, função e estética. Ao longo da vida a DVO pode ser perdida devido a desgastes como o bruxismo, atrição, erosão ou perda dos elementos dentários. A odontologia possibilitou desenvolver métodos para o restabelecimento da DVO, podendo ser eles o uso de restaurações diretas, semi-diretas, indiretas e até mesmo próteses. É importante que o profissional conheça e saiba utilizar os

⁶ O sistema de chamada das referências das citações diretas ou indiretas deverão ser Autor-Data (NBR 10520/2023), sendo as notas de rodapé somente explicativas (NBR 6022/2003);



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

artifícios de restabelecimento da dimensão vertical a fim de proporcionar a melhor reabilitação correta para seu paciente.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

REFERÊNCIAS

DA CUNHA, Lucas Rupolo; SOUZA, Germana Vieira. O Manejo medicamentoso no bruxismo. Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde, v. 1, n. 1, p. 65-74, 2023.

MENDONÇA, Maria Patrícia Rogério; DE SOUZA ALBUQUERQUE, Ivo; ROGÉRIO DE MENDONÇA, Raimunda Priscila. Reabilitação oral em pacientes bruxistas: uma revisão de literatura. RSBO: Revista Sul-Brasileira de Odontologia, v. 19, n. 1, 2022.

MEDEIROS, Carmem Marina. Reabilitação estética e funcional inferior com aumento de dimensão vertical de oclusão: relato de caso. 2022.

SANTOS, Laylla Galdino dos et al. Prevalência de desgaste dentário e fatores associados: um estudo de coorte de nascimento. 2022.